

NÓS
POR
NÓS



UNEB

UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

Análise síntese
os questionários Pesquisa
UNEB 2020

www.pesquisa2020.uneb.br

A blue geometric graphic consisting of a triangle on top of a rectangle, with a white diagonal stripe crossing through it from the bottom-left to the top-right.

Perfil Institucional

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Reitoria

José Bites de Carvalho

Vice-Reitoria

Marcelo Duarte Dantas de Ávila

Chefia de Gabinete

Hilda Silva Ferreira

Assessoria Especial (ASSESP)

Dayse Lago de Miranda

Maria Jacilda da Silva Farias Laurindo

Serafim da Silva Nossa Junior

Venetia Durando Braga Rios

Procuradoria Jurídica (PROJUR)

Rosilene Evangelista da Apresentação

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD)

Eliene Maria da Silva

Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação (PPG)

Márcea Salles

Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

Adriana dos Santos Marmori Lima

Pró-Reitora de Assistência Estudantil (PRAES)

Elivânia Reis de Andrade Alves

Pró-Reitoria de Ações Afirmativas (PROAF)

Amélia Tereza Santana Rosa Maraux

Pró-Reitoria de Administração (PROAD)

Daniel de Cerqueira Góes

Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PGDP)

Lilian da Encarnação Conceição

Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)

Lídia Boaventura Pimenta

Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA)

Fausto Ferreira Costa Guimarães

Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UNEAD)

Tânia Moura Benevides

Unidade de Desenvolvimento Organizacional (UDO)

Benjamin Ramos Filho

Assessoria de Comunicação (ASCOM)

Josenildes Santos de Oliveira

Secretaria Especial de Avaliação Institucional (SEAVI)
Ivan Luiz Novaes

Secretaria Especial de Relações Internacionais (SERINT)
Natanael Reis Bonfim

Secretaria Especial de Licitações, Contratos e Convênios (SELCC)
Leandro Oliveira Cavalcanti

Secretaria Especial de Articulação Interinstitucional (SEAI)
Marcelo Ferreira Lemos Filho

Secretaria Especial de Contabilidade e Finanças (SECONF)
Rosângela de Carvalho Matos

Assessoria da Gestão Setorial (AGS - Central)
Maria Aparecida Meireles de Souza

Assessoria da Gestão Setorial (AGS - Oeste)
Ana Jovina Oliveira Vieira de Carvalho

Assessoria da Gestão Setorial (AGS - Sudoeste)
José Dias Santos

Assessoria da Gestão Setorial (AGS - Chapada Diamantina)
Leonardo Rodrigues Teixeira

Assessoria da Gestão Setorial (AGS - Baixo Sul)
Rozineide da Silva Carneiro Sousa

Assessoria Especial de Cultura e Artes (ASCULT)
Isa Maria Faria Trigo

Auditoria de Controle Interno (AUCONTI)
Luzinete Gama de Oliveira

Editora da UNEB (EDUNEB)
Sandra Regina Soares

Sistema de Bibliotecas (SISB)
Consuelo Falcão

Serviço Médico, Odontológico e Social (SMOS)
Paulo José Bastos Barbosa

Ouvidoria
Cristiane Silva Ferreira

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Aldo Melhor Barbosa

Breno Pádua Brandão Carneiro

Ivan Luiz Novaes

Rodrigo Luiz Lasse Ferreira

Lídia Boaventura Pimenta

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Discentes	12
Gráfico 2: Docentes	12
Gráfico 3: Técnicos	12
Gráfico 4: Discentes	15
Gráfico 5: Discentes	15
Gráfico 6: Técnicos	15
Gráfico 7: Discentes	18
Gráfico 8: Discentes	18
Gráfico 9: Técnicos	18
Gráfico 10: Discentes	21
Gráfico 11: Docentes.....	21
Gráfico 12: Técnicos	21
Gráfico 13: Discentes	24
Gráfico 14: Docentes.....	24
Gráfico 15: Técnicos	24
Gráfico 16: Discentes	27
Gráfico 17: Técnicos	27
Gráfico 18: Docentes.....	27
Gráfico 19: Discentes	30
Gráfico 20: Docentes.....	30
Gráfico 21: Técnicos	30
Gráfico 22: Discentes	33
Gráfico 23: Docentes.....	33
Gráfico 24: Técnicos	33
Gráfico 25: Discentes	36

Gráfico 26: Docentes.....	36
Gráfico 27: Técnicos	36
Gráfico 28: Discentes	39
Gráfico 29: Docentes.....	39
Gráfico 30: Técnicos	39
Gráfico 31: Discentes	41
Gráfico 32: Docentes.....	41
Gráfico 33: Discentes	44
Gráfico 34: Docentes.....	44
Gráfico 35: Técnicos	44
Gráfico 36: Discentes	47
Gráfico 37: Docentes.....	47
Gráfico 38: Técnicos	48
Gráfico 39: Discentes	51
Gráfico 40: Discentes	53
Gráfico 41: Docentes.....	55
Gráfico 42: Técnicos	55
Gráfico 43: Docentes.....	57
Gráfico 44: Técnicos	57
Gráfico 45: Docentes.....	59
Gráfico 46: Docentes	61
Gráfico 47: Docentes.....	63
Gráfico 48: Técnicos	65

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
ANÁLISE 1	12
ANÁLISE 2	15
ANÁLISE 3	18
ANÁLISE 4	21
ANÁLISE 5	24
ANÁLISE 6	27
ANÁLISE 7	30
ANÁLISE 8	33
ANÁLISE 9	36
ANÁLISE 10	39
ANÁLISE 11	42
ANÁLISE 12	44
ANÁLISE 13	47
ANÁLISE 14	51
ANÁLISE 15	53
ANÁLISE 16	55
ANÁLISE 17	57
ANÁLISE 18	59
ANÁLISE 19	61
ANÁLISE 20	63
ANÁLISE 21	65
CONSIDERAÇÕES FINAIS	67

A blue geometric shape consisting of a triangle on top and a rectangle below it. A white diagonal bar with a slight 3D effect crosses the shape from the top-left to the bottom-right.

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

A análise aqui desenvolvida, está centrada nos principais pontos dos questionários aplicados aos discente, docentes e técnicos por ocasião da Pesquisa UNEB 2020 – Nós por Nós. Trata-se, portanto, de uma análise síntese que procura estabelecer um cotejamento entre os principais enunciados, suas finalidades e os objetivos definidos para execução de tal pesquisa. Desse modo, foram destacados um conjunto de enunciados, cuja finalidade visou: (i) identificar a posição dos participantes da pesquisa quanto as condições de retorno presencial às atividades acadêmicas, (ii) verificar a posição dos participantes da pesquisa quanto a promoção de atividades acadêmicas de ensino, por meio remoto, (iii) identificar a posição dos participantes da pesquisa quanto a ambiência e a utilização de ferramentas tecnológicas, (iv) identificar a posição dos participantes da pesquisa no que concerne à necessidade de participação em atividades e cursos voltados para a formação, bem como para utilização de ferramentas tecnológicas no desenvolvimento de atividades acadêmicas e administrativa de forma remota.

Ressalta-se, que esta análise consiste em apresentar subsídios para as tomadas de decisões concernentes a conectividade, entendendo-se como acesso à rede mundial de computadores e disponibilidade de equipamentos tecnológicos e a imperiosa necessidade de atender a comunidade na manutenção do funcionamento da Universidade.

Por fim e para efeito de análise, adotou-se como referência de análise os questionários respondidos pelos 14.512 discentes, 1.714 docentes e 945 técnicos.

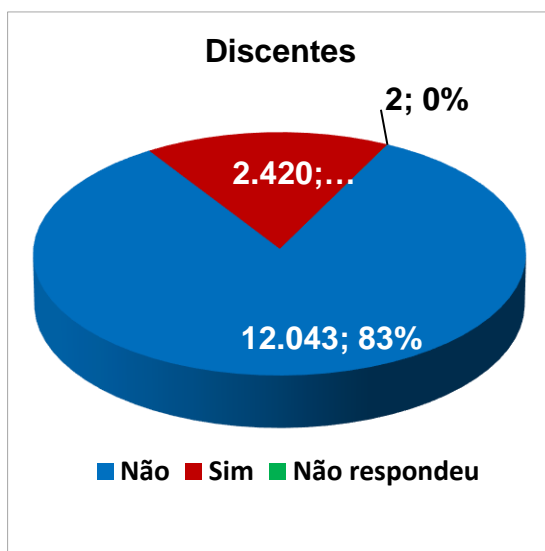


ANÁLISE I

ANÁLISE 1

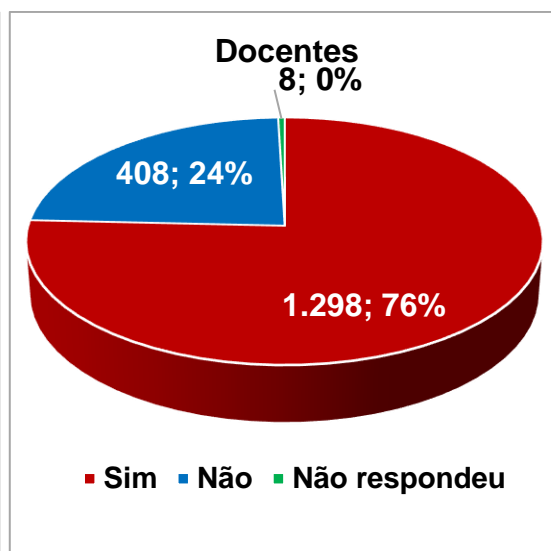
Adotou-se aqui como referência a questão 22 do questionário aplicado aos discentes, a questão 34 relativa aos docentes e a questão 18 relativa aos técnicos, as quais consiste em: "Você possui algum problema de saúde que te classifique como "grupo de risco" frente à covid-19?".

Gráfico 1: Discentes



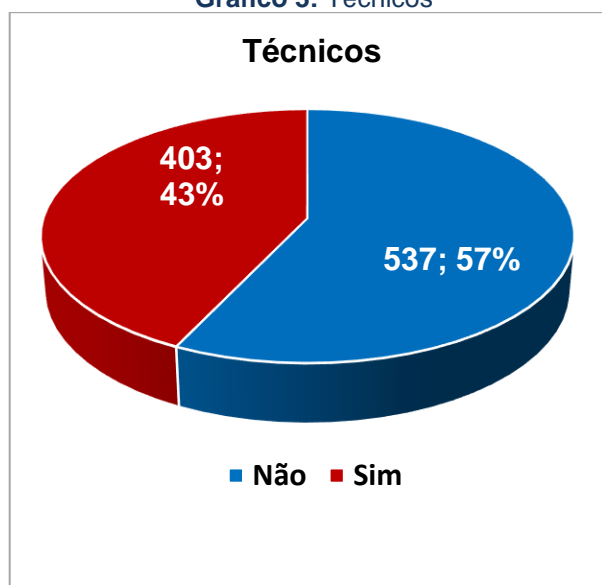
Fonte: UNEB, 2020

Gráfico 2: Docentes



Fonte: UNEB, 2020

Gráfico 3: Técnicos



Fonte: UNEB, 2020

Quando questionados se possuíam problemas de saúde que os classifiquem como "grupo de risco" frente à covid-19, observa-se que 83% (12.043) dos discentes, 24% (408) dos docentes e 43% (403) dos técnicos responderam que não possuem. Entre

os docentes, com 76% (1.298), e técnicos, com 57% (537) prevaleceu o perfil de grupo de risco frente ao Covid-19, enquanto a menor parte dos estudantes, 17% (2.420), preenche essa condição.

Assim, os dados sugerem que seja evitada a realização de atividades presenciais, considerando o expressivo percentual, entre os docentes, que se encontram em grupo de risco em decorrência da Covid-19.

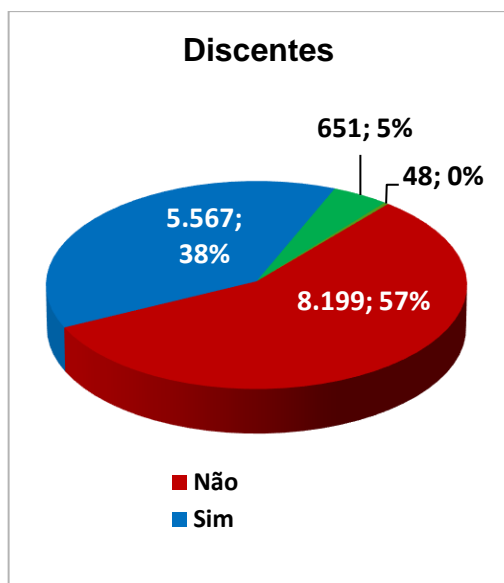
A blue geometric graphic consisting of a triangle on top and a rectangle below it, with a white diagonal stripe crossing through both. The text 'ANÁLISE 2' is centered in the blue rectangle.

ANÁLISE 2

ANÁLISE 2

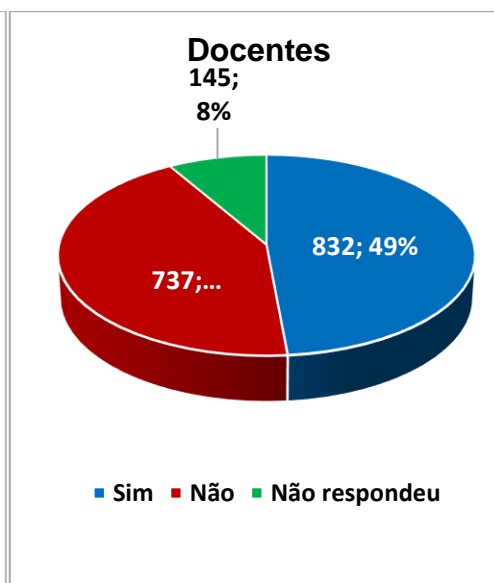
Adotou-se aqui como referência a questão 26 do questionário aplicado aos discentes, a questão 21 relativa aos docentes e a questão 22 relativa aos técnicos, as quais consiste em: “Caso alguém que more em sua residência teste positivo para Covid-19, você tem como ficar isolado dele(a)?”.

Gráfico 4: Discentes



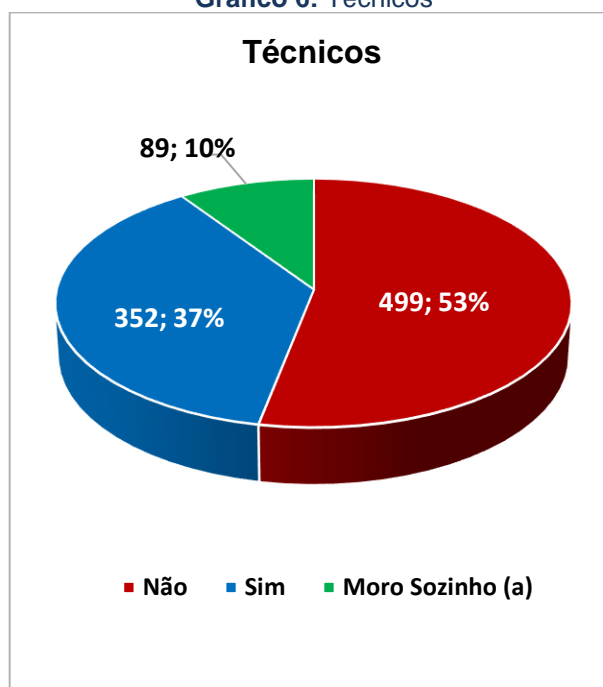
Fonte: UNEB, 2020

Gráfico 5: Discentes



Fonte: UNEB, 2020

Gráfico 6: Técnicos



Fonte: UNEB, 2020

Quando questionados sobre a possibilidade de isolamento, caso alguém na residência tenha contraído Covid-19, observa-se que, dos 38% (5.567) discentes, 49% (832) dos docentes e 37% (352) dos técnicos, declararam ter condições de permanecerem isolados.

De outra parte, observa-se que 57% (8.199) dos discentes, 43% (737) dos docentes e 53% (499) dos técnicos, declararam não ter condições de permanecerem isolados.

Verifica-se, ainda, que 5% (651) dos discentes, 8% (145) dos docentes e 10% (89) dos técnicos, declararam morar sozinhos.

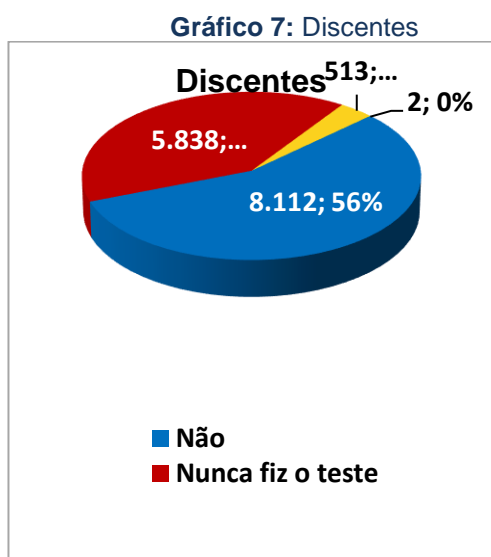
Esses resultados levam a entender que, entre os discentes, o índice de condições de isolamento é inferior à média dos respondentes, indicando a preservação do distanciamento social e adoção de atividades acadêmicas e administrativas de forma remota.



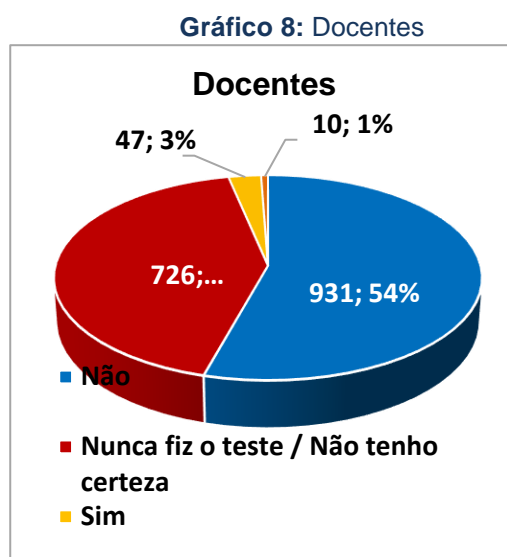
ANÁLISE 3

ANÁLISE 3

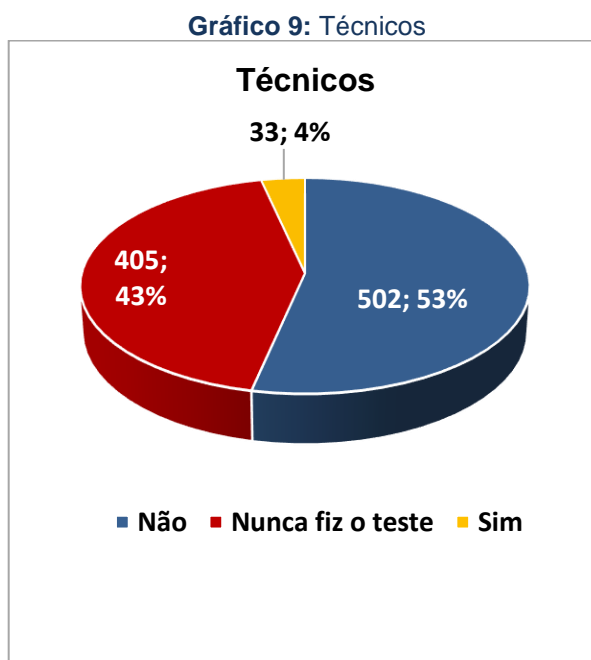
Adotou-se aqui como referência a questão 27 do questionário aplicado aos discentes, a questão 22 relativa aos docentes e a questão 23 relativa aos técnicos, que consiste em: “Você já contraiu Covid-19?”.



Fonte: UNEB, 2020



Fonte: UNEB, 2020



Fonte: UNEB, 2020

Quando questionados se já contraíram Covid-19, observa-se que a maioria dos respondentes, ou seja, 56% dos discentes, 54% dos docentes e 53% dos técnicos, declararam que não contraíram o referido vírus.

De outra parte, verifica-se um baixo percentual de sujeitos que contraíram o referido vírus, isto é, 4% dos discentes, 3% dos docentes e 4% dos técnicos.

Observa-se ainda, que entre os sujeitos respondentes, 40% dos discentes, 42% dos docentes e 43% dos técnicos, declararam que nunca fizeram o teste.

Esses resultados indicam a necessidade de manter a preservação dos sujeitos que não contraíram o referido vírus e a realização, por parte dos órgãos competentes, de testes para identificação de possível infecção do vírus.



ANÁLISE 4

ANÁLISE 4

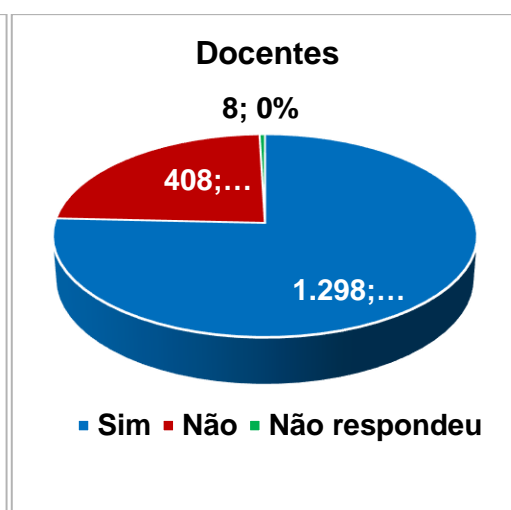
Adotou-se aqui como referência a questão 32 do questionário aplicado aos discentes, a questão 34 relativa aos docentes e a questão 37 relativa aos técnicos, que consiste em: “Você possui um espaço dedicado para estudo ou que possa ser utilizado com essa finalidade em sua residência?”.

Gráfico 10: Discentes



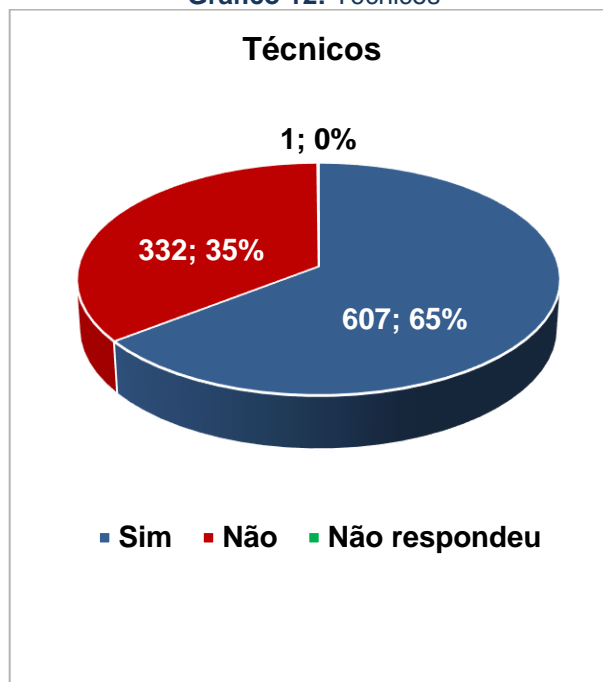
Fonte: UNEB, 2020

Gráfico 11: Docentes



Fonte: UNEB, 2020

Gráfico 12: Técnicos



Fonte: UNEB, 2020

Quando questionados se possuem um espaço dedicado para estudo ou que pudesse ser utilizado com essa finalidade em sua residência, 68% (9.763) dos discentes 76% (1.298) dos docentes e 65% (607) dos técnicos responderam que sim.

Os dados indicam a prevalência entre os pesquisados de disponibilidade de ambiente favorável à realização de atividades acadêmicas e administrativas de forma remotas.

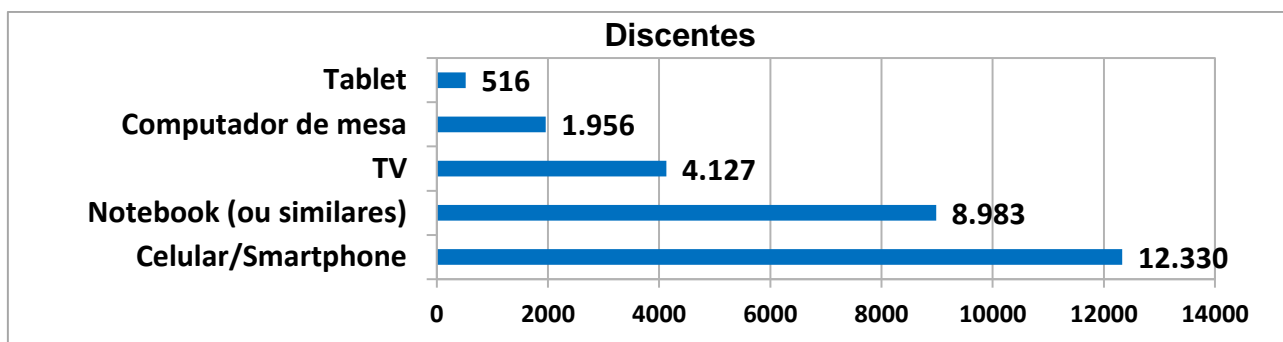


ANÁLISE 5

ANÁLISE 5

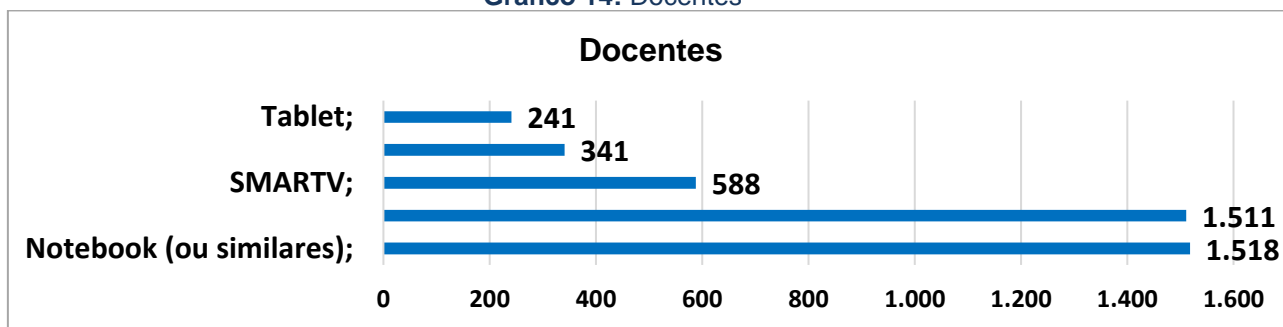
Adotou-se aqui como referência a questão 38 do questionário aplicado aos discentes, a questão 23 relativa aos docentes e a questão 25 relativa aos técnicos, que consiste em: “Quais desses equipamentos tecnológicos com capacidade de conexão você possui?”.

Gráfico 13: Discentes



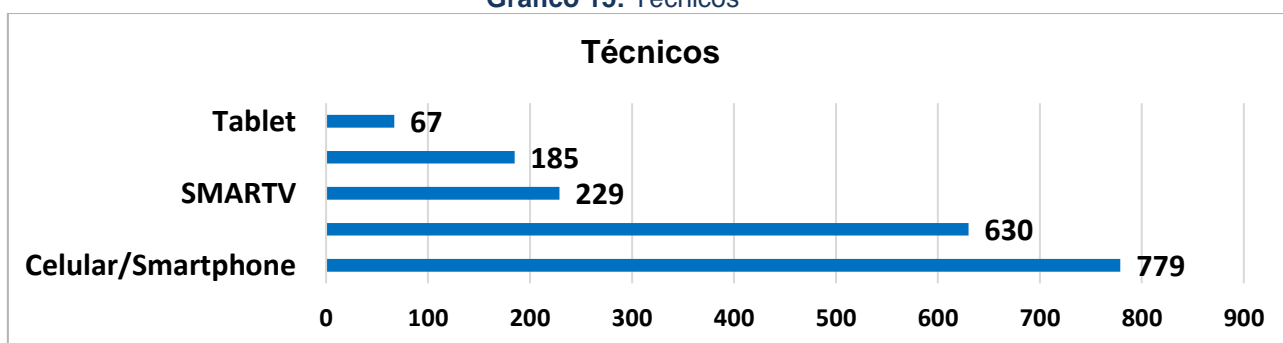
Fonte: UNEB, 2020

Gráfico 14: Docentes



Fonte: UNEB, 2020

Gráfico 15: Técnicos



Fonte: UNEB, 2020

Quando questionados sobre equipamentos tecnológicos com capacidade de conexão que possuem, observa-se um grande contingente de respondentes que possuem celular/smartphone, ou seja 12.330 discentes, 1.511 docentes e 779

técnicos. Em seguida, os notebooks e similares são os mais citados, 8.983 discentes, 1.518 docentes e 630 técnicos.

É importante observar que os sujeitos podiam responder mais de uma opção e muitos deles o fizeram. Nota-se, também, que notebooks e smartphones, são os aparelhos mais citados, constituem-se em equipamentos típicos para executar aplicativos de interação remota.

Depreende-se que, embora observe-se certa predominância de sujeitos que possuem notebooks e smartphones, infere-se que este universo não garante o amplo acesso para realização de atividades acadêmicas e administrativas de forma remota.

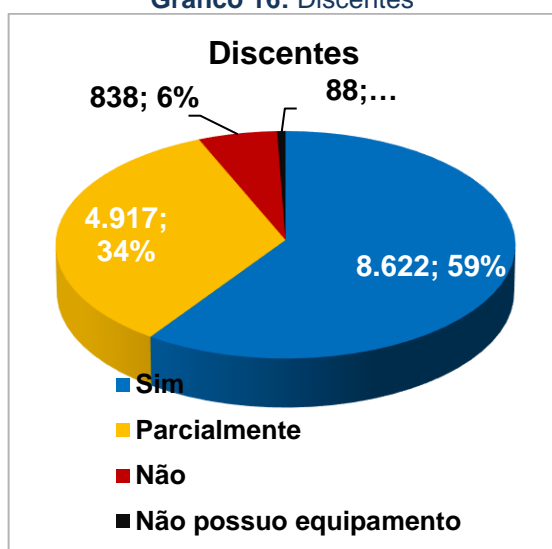


ANÁLISE 6

ANÁLISE 6

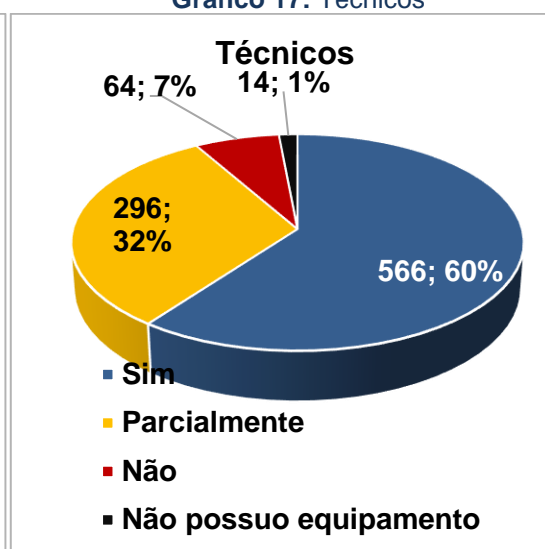
Adotou-se aqui como referência a questão 39 do questionário aplicado aos discentes, a questão 24 relativa aos docentes e a questão 26 relativa aos técnicos, que consiste em: “Caso tenha algum equipamento dos listados anteriormente, consegue executar os programas/aplicativos necessários para o seu curso na universidade?”.

Gráfico 16: Discentes



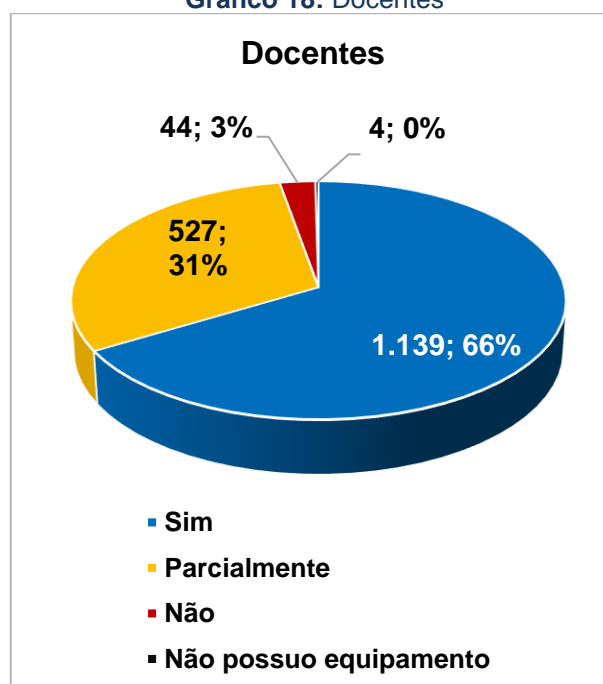
Fonte: UNEB, 2020

Gráfico 17: Técnicos



Fonte: UNEB, 2020

Gráfico 18: Docentes



Fonte: UNEB, 2020

Quando questionados se tinham a capacidade de executar os programas/aplicativos necessários para o seu curso na universidade, 59% (8.622) dos discentes, 66% (1.139) dos docentes e 60% (566) dos técnicos responderam que sim. Uma quantidade de 1% ou menos deles, 88 discentes, 4 docentes e 14 técnicos declararam não possuir equipamentos.

Os dados indicam, que há um baixo percentual entre os pesquisados sem equipamento capaz de executar programas necessários ao seu curso. Tal resultado evidencia a necessidade de prover equipamentos àqueles que não possuem, com um percentual mais expressivo entre os discentes.

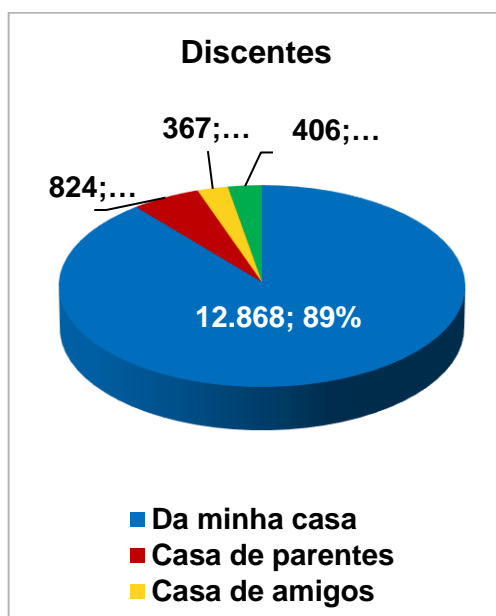


ANÁLISE 7

ANÁLISE 7

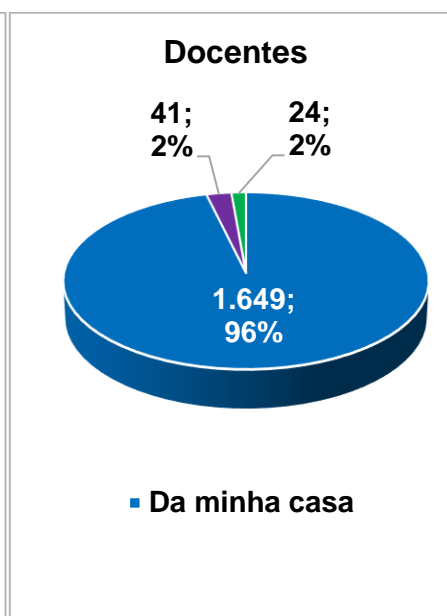
Adotou-se aqui como referência a questão 40 do questionário aplicado aos discentes, a questão 25 relativa aos docentes e a questão 29 relativa aos técnicos, que consiste em: “De onde você normalmente acessa a Internet?”.

Gráfico 19: Discentes



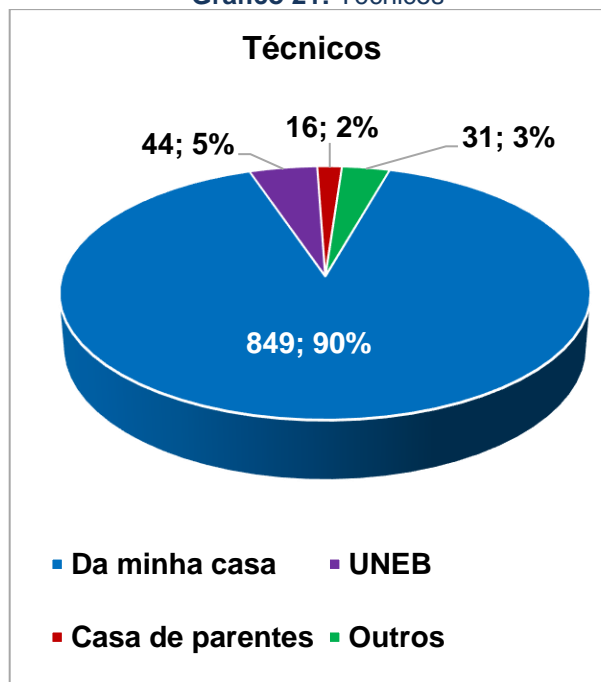
Fonte: UNEB, 2020

Gráfico 20: Docentes



Fonte: UNEB, 2020

Gráfico 21: Técnicos



Fonte: UNEB, 2020

Quando perguntados sobre o local de acesso à internet, a própria residência foi o local mais citado por todas as categorias, ou seja, 89% (12.868) dos discentes, 96% (1.649) dos docentes e 90% (849) dos técnicos.

Os dados indicam que a residência dos sujeitos se constitui como o local de maior frequência para acesso à internet. Isso sugere que há uma condição para desenvolvimento de atividades de ensino e administrativas a partir da residência dos sujeitos pesquisados, preservando as medidas de isolamento social.

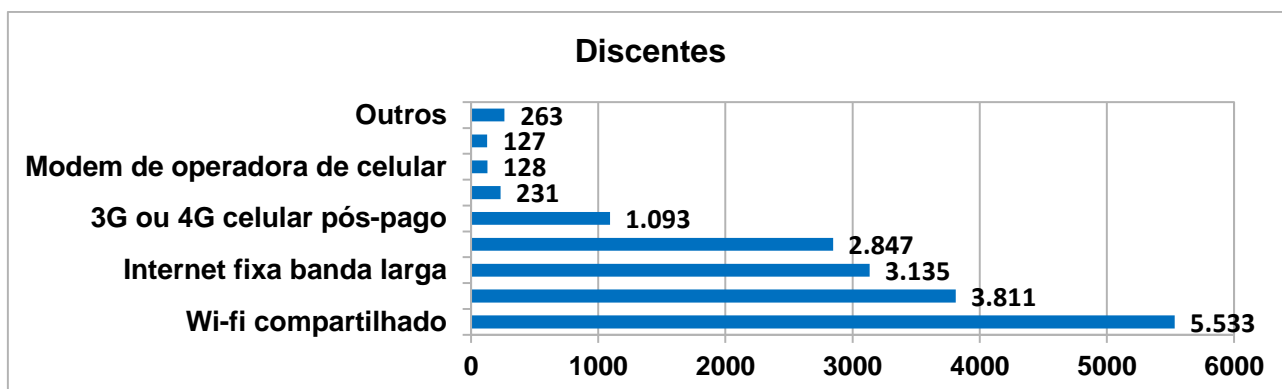


ANÁLISE 8

ANÁLISE 8

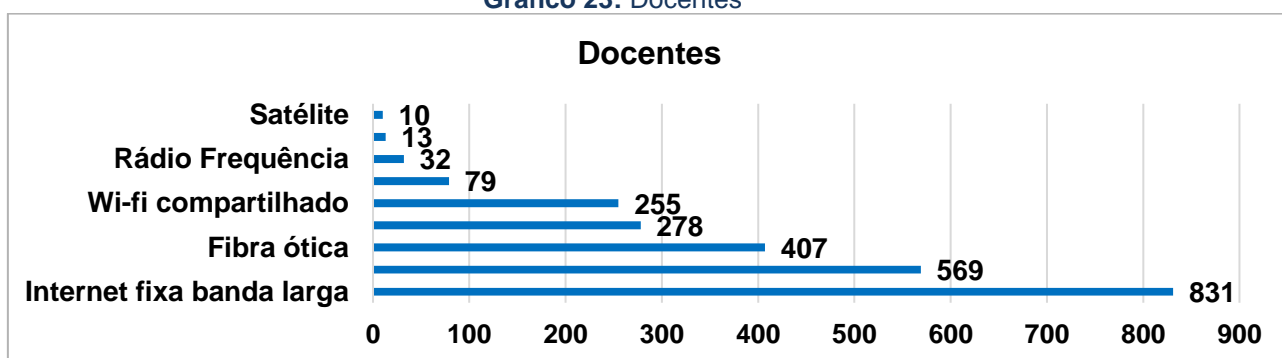
Adotou-se aqui como referência a questão 43 do questionário aplicado aos discentes, a questão 27 relativa aos docentes e a questão 31 relativa aos técnicos, que consiste em: “Se você acessa a internet fora da Uneb, qual o tipo de contrato e conexão que você tem?”.

Gráfico 22: Discentes



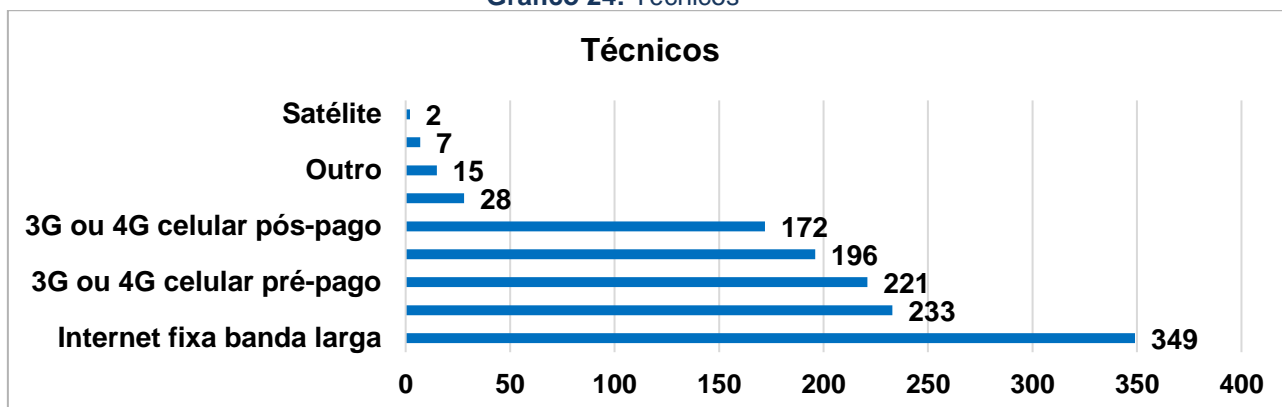
Fonte: UNEB, 2020

Gráfico 23: Docentes



Fonte: UNEB, 2020

Gráfico 24: Técnicos



Fonte: UNEB, 2020

Quando questionados sobre o tipo de contrato e conexão de internet que possuíam, observa-se a prevalência de conexões como: i) wi-fi compartilhado, com 5.533 discentes, 255 docentes e 196 técnicos, ii) 3G ou 4G pré-pago, com 3.811 discentes, 278 docentes e 221 técnicos; iii) internet fixa banda larga, com 3.135 discentes, 831 docentes e 349 técnicos.

Os dados indicam que há um cenário favorável para conectividade entre os pesquisados. Contudo, observa-se que há uma demanda por ampliação e promoção a conectividade entre os discentes.

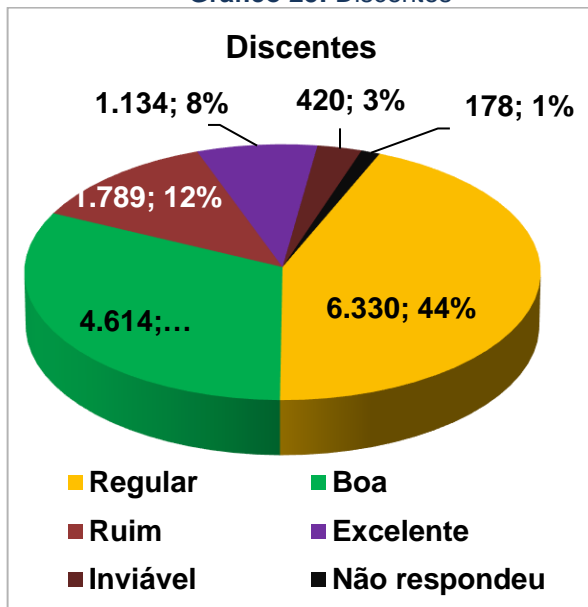


ANÁLISE 9

ANÁLISE 9

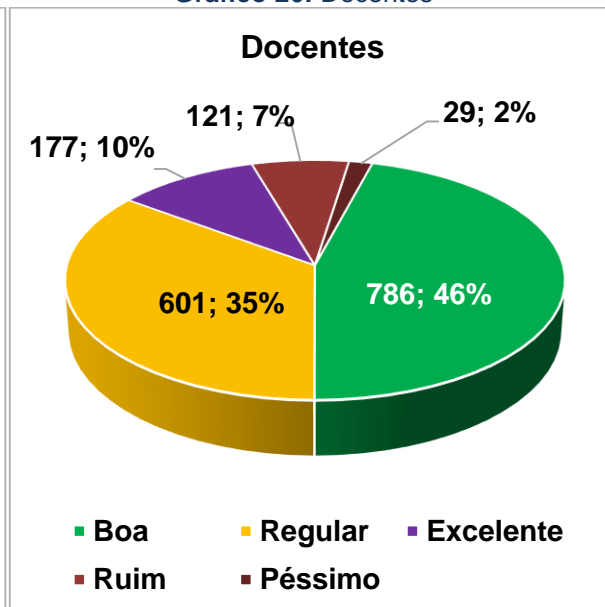
Adotou-se aqui como referência a questão 46 do questionário aplicado aos discentes, a questão 30 relativa aos docentes e a questão 34 relativa aos técnicos, que consiste em: “Como você classifica a qualidade de sua internet para ensino remoto?”.

Gráfico 25: Discentes



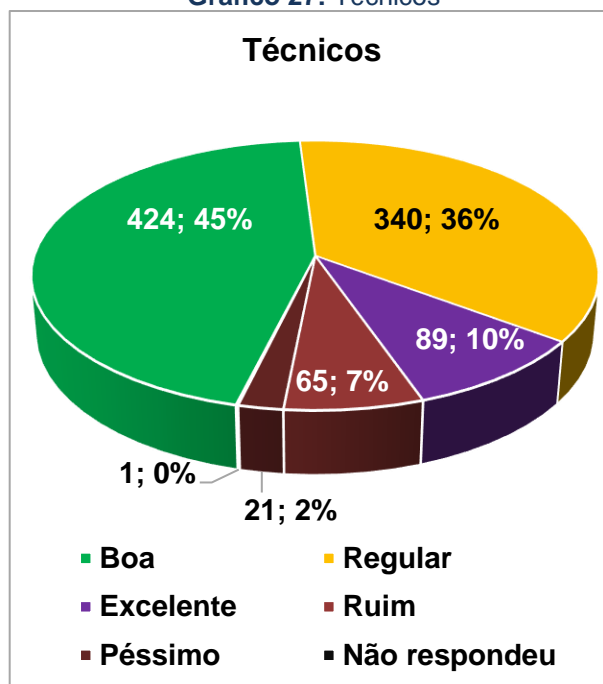
Fonte: UNEB, 2020

Gráfico 26: Docentes



Fonte: UNEB, 2020

Gráfico 27: Técnicos



Fonte: UNEB, 2020

Quando perguntados sobre a qualidade da internet a que tem acesso para o propósito de ensino remoto, observa-se que houve uma prevalência entre os percentuais de respostas regular, boa e excelente, que predominou entre todas as categorias, ou seja, 84% dos discentes, 91% dos docentes e 91% dos técnicos.

Apenas 3% (420) dos discentes consideraram inviáveis suas conexões, assim como 12% (1.789) deles consideraram ruins.

Os dados indicam, desta forma, que a maior parte dos pesquisados classificam suas conexões entre regular e excelente. Todavia, conforme mencionado anteriormente, há uma limitação de uso de dados (semanal ou mensal), fornecidos por essas redes.

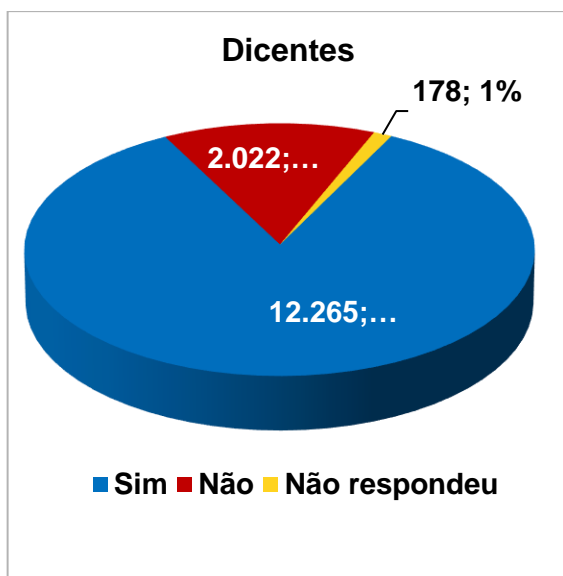


ANÁLISE 10

ANÁLISE 10

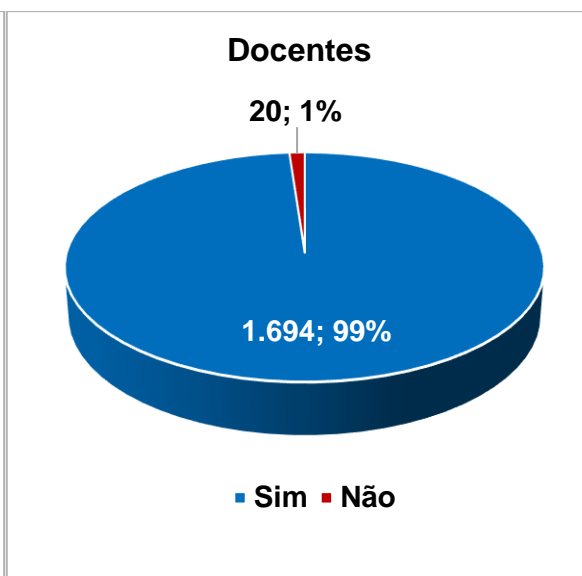
Adotou-se aqui como referência a questão 48 do questionário aplicado aos discentes, a questão 32 relativa aos docentes e a questão 35 relativa aos técnicos, que consiste em: “Sua conexão permite videoconferências (Google Meet, Zoom, Microsoft Teams, etc.)?”.

Gráfico 28: Discentes



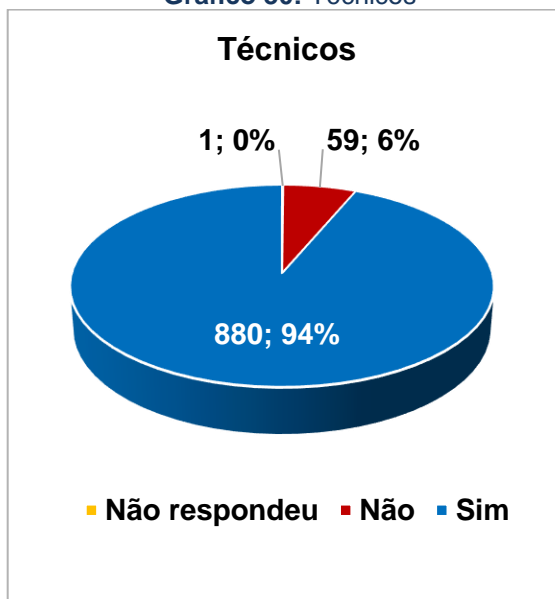
Fonte: UNEB, 2020

Gráfico 29: Docentes



Fonte: UNEB, 2020

Gráfico 30: Técnicos



Fonte: UNEB, 2020

Quando questionados sobre a capacidade de realizar videoconferências a partir de suas conexões de internet, 85% (12.265) dos discentes, 99% (1.649) dos docentes e 94% (880) dos técnicos indicaram possuir essa capacidade.

Entre discentes que afirmaram não ter conexões de internet que permitisse videoconferências, registrou-se 14%, ou seja 2.022 estudantes.

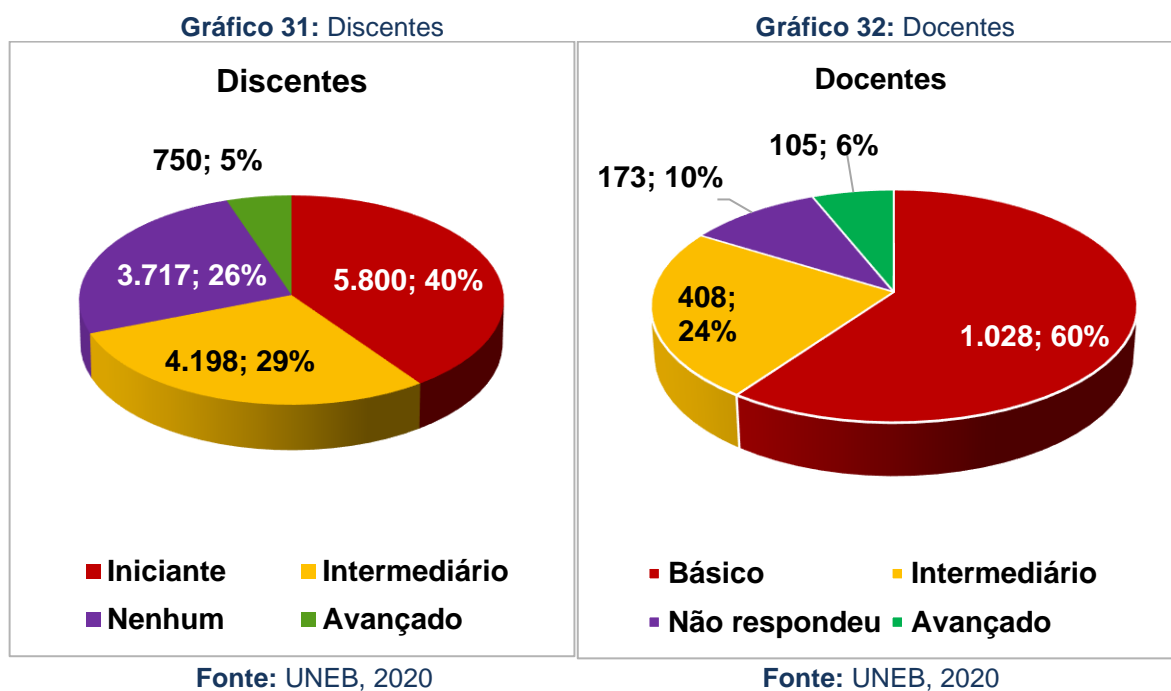
Pode-se inferir que há uma condição favorável para no que concerne a realização de videoconferências, embora haja necessidade de prover melhor conectividade para um grupo de discentes.



ANÁLISE II

ANÁLISE 11

Adotou-se aqui como referência a questão 38 do questionário aplicado aos discentes e a questão 38 relativa aos docentes, que consiste em: “Caso você já tenha acessado ambientes virtuais de aprendizagem, qual é o seu nível de experiência?”.



Quando perguntados sobre nível de experiência em ambientes virtuais de aprendizagem, 40% dos discentes afirmaram ser iniciantes, 29% afirmaram estar no nível intermediário, 5% no nível avançado e 26% responderam “nenhum”. Já os docentes registraram 60% no nível básico, 24% no nível intermediário e 6% no avançado.

Os dados indicam a necessidade de prover atividades de formação voltadas para utilização dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA).

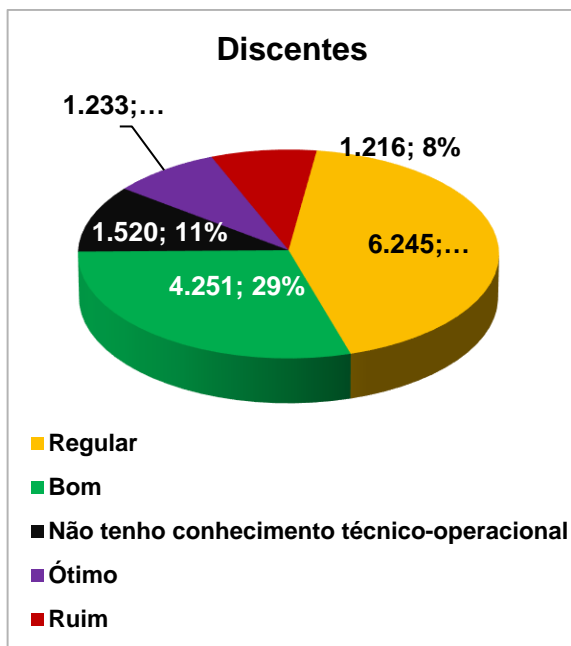


ANÁLISE 12

ANÁLISE 12

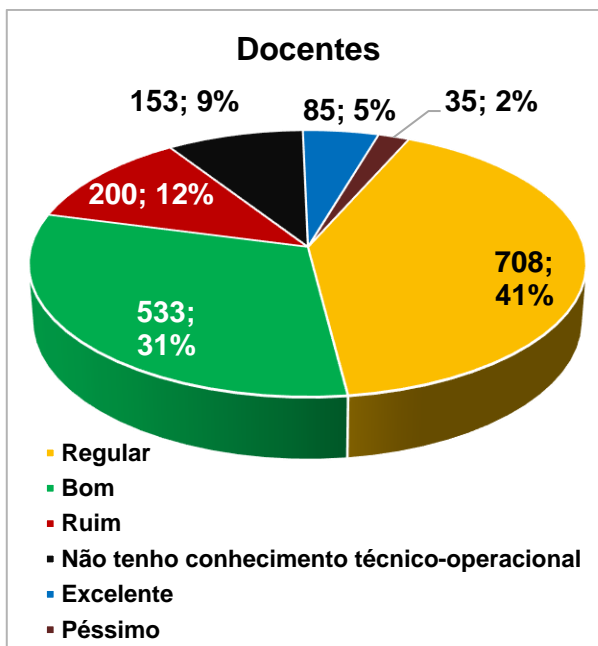
Adotou-se aqui como referência a questão 59 do questionário aplicado aos discentes, a questão 41 relativa aos docentes e a questão 42 relativa aos técnicos, que consiste em: “Como você avalia seu nível de conhecimento para atividades de ensino remoto?”.

Gráfico 33: Discentes



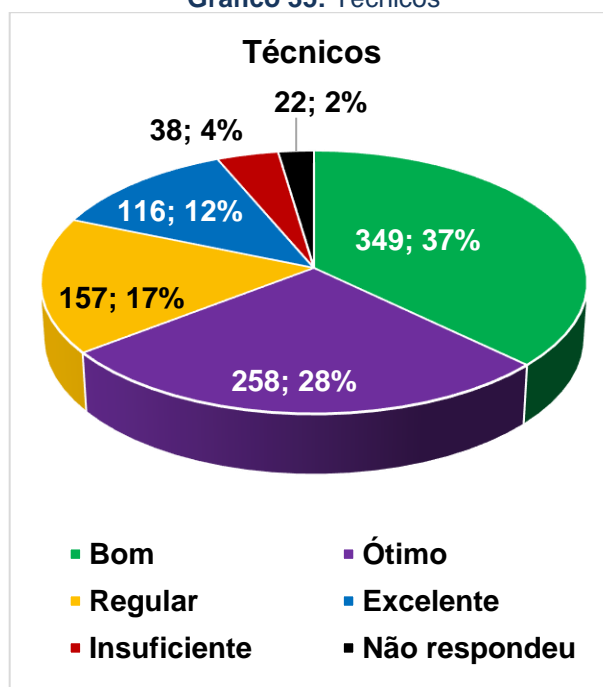
Fonte: UNEB, 2020

Gráfico 34: Docentes



Fonte: UNEB, 2020

Gráfico 35: Técnicos



Fonte: UNEB, 2020

Quando questionados sobre o nível de conhecimento que possuem para realização de atividades de ensino remoto, 43% (6.245) dos discentes consideraram que possuem um nível regular, 29% (4.251) bom, 9% (1.233) ótimo e 8% (1.216) ruim. Já 11% (1.520) alegou não possuir conhecimento técnico operacional.

Entre os docentes 41% (708) consideraram que possuem um nível regular, 31% (533) bom, 12% (200) ruim, 5% (85) excelente, 2% (35) péssimo e 9% (153) alegou não possuir conhecimento técnico operacional.

Já entre os técnicos 37% (349) consideraram que possuem um nível bom, 28% (258) ótimo, 17% (157) regular, 12% (116) excelente, 4% (38) insuficiente e 2% (22) não responderam.

Denota-se uma necessidade de prover atividades voltadas para desenvolvimento de atividade remotas, o que reforça a análise anterior.



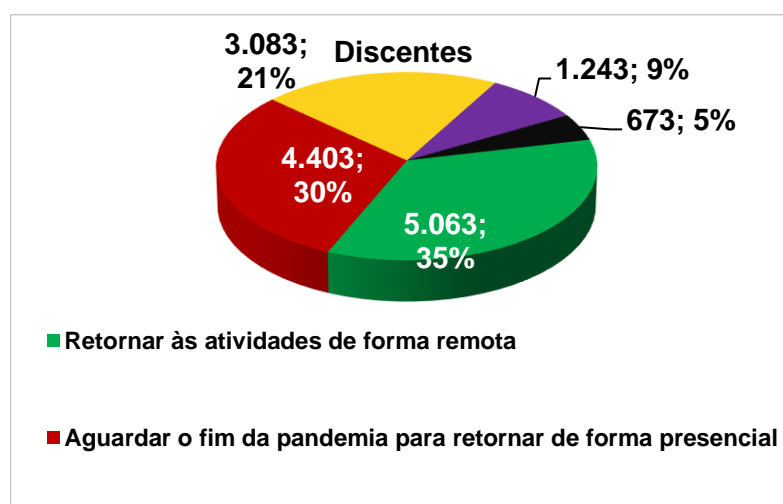
ANÁLISE 13

ANÁLISE 13

Adotou-se aqui como referência a questão 60 do questionário aplicado aos discentes e a questão 46 relativa aos docentes, que consiste: “Em relação às atividades acadêmicas, qual o posicionamento institucional que a UNEB deve assumir frente à pandemia?”

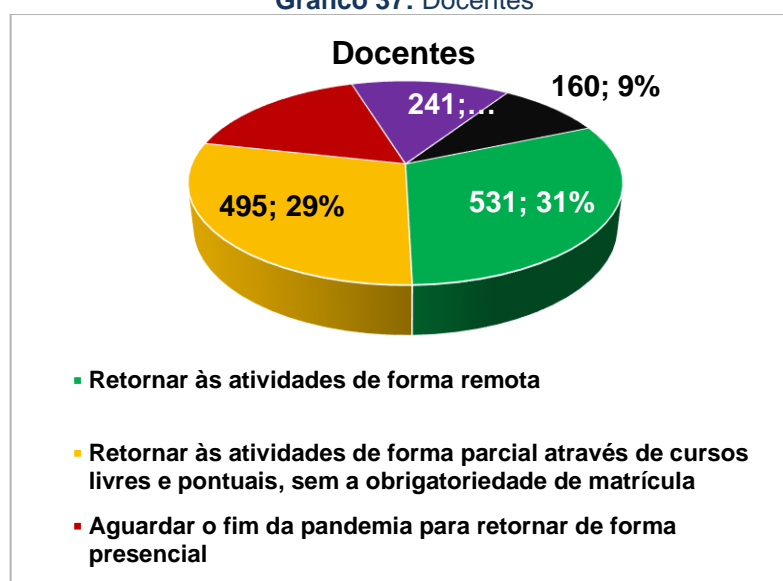
Quanto aos técnicos, adotou-se como referência a questão 44 que consiste em: “Na sua opinião, qual deve ser o posicionamento da universidade caso o distanciamento social permaneça devido à pandemia?”

Gráfico 36: Discentes



Fonte: UNEB, 2020

Gráfico 37: Docentes



Fonte: UNEB, 2020

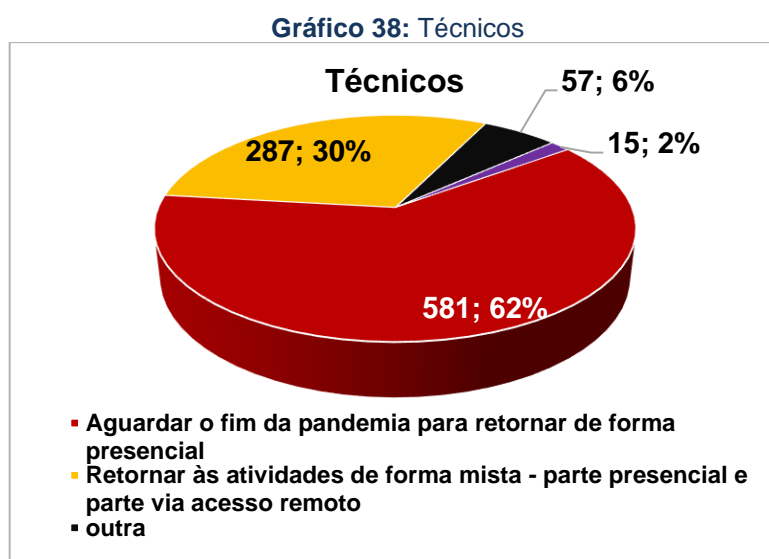
No que se refere ao posicionamento institucional que a UNEB deve assumir frente à pandemia, especificamente no tocante às atividades acadêmicas, identifica-se que 35% (5.063) dos discentes sugerem retomar as atividades de forma remota, assim como 31% (531) dos docentes. A opção de aguardar pelo fim da pandemia para retomar as atividades de forma presencial, foi registrada entre 30% (4.403) dos discentes e 17% (287) dos docentes.

De outra parte 21% (3.083) dos discentes e 29% (495) dos docentes sugerem retomar as atividades de forma parcial, com a oferta de cursos livres e pontuais, sem a obrigatoriedade de matrícula. Complementarmente, 9% (1.243) dos discentes sugerem retomar as aulas remotas apenas para concluintes, depois de ampliadas as condições de permanência e assistência estudantil.

Ao considerar a soma das respostas dos discentes que, de alguma forma, se posicionaram pela retomada das atividades de forma remota, obtém-se o percentual de 65% dos discentes. Todavia, neste percentual há uma divisão entre aqueles que sugerem a retomada de atividades curriculares (35%), aqueles que sugerem a retomada por meio de cursos livres e pontuais (21%) e aqueles que sugerem a retomada das atividades de forma remota para concluintes (9%).

Denota-se um cenário favorável à retomada das atividades de forma remota com a garantia de condições sanitárias e de conectividade.

Entre os docentes, 74% indicam retomar as atividades de forma remota, alinhando-se com a posição majoritária dos discentes. No entanto, 29% dos docentes indicam retomar atividades remotas através de cursos livres e pontuais.



Fonte: UNEB, 2020

Quanto à posição dos técnicos, no que se refere ao posicionamento da Universidade em caso de permanência da pandemia, observa-se que 62% dos sujeitos indicaram que a Universidade deve aguardar o fim da pandemia para retornar de forma presencial. Enquanto 30% dos respondentes indicaram retornar de forma mista, ou seja, parte presencial e parte remota.

Identifica-se, ainda, que 2% dos técnicos pesquisados indica o retorno às atividades de forma regular.

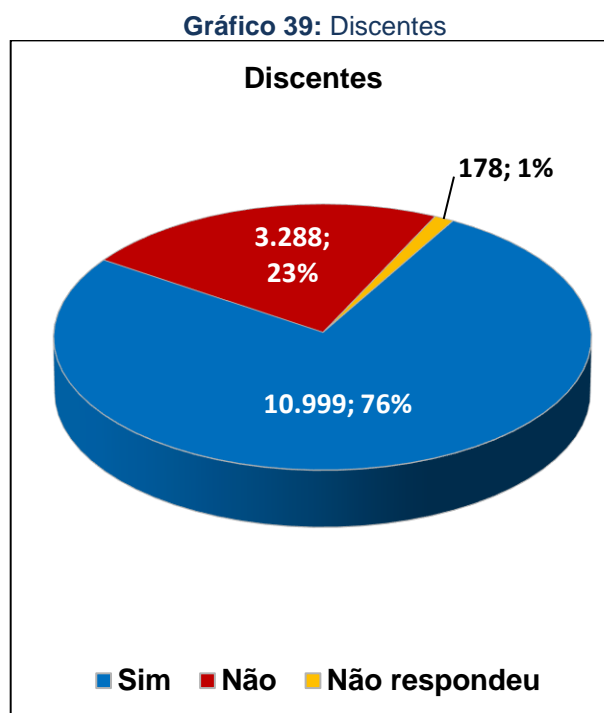
Denota-se que entre esses sujeitos predomina que a Universidade não deve retornar as atividades presenciais enquanto durar a pandemia.



ANÁLISE 14

ANÁLISE 14

Aqui a análise adota como referência a questão 51 do questionário aplicado aos discentes, que consiste em: “Você ou sua família tem condições de manter regularmente o pagamento de acesso à internet com qualidade suficiente para realizar atividades de ensino, pesquisa ou extensão com mediação tecnológica?”.



Fonte: UNEB, 2020

No que se refere as condições de manutenção regular de pagamento de acesso à internet com qualidade para mediação tecnológica, observa-se que um número expressivo dos discentes pesquisados, ou seja, 76%, declararam possuir condições para realizar atividades acadêmicas mediadas por tecnologia. Enquanto 23% desses sujeitos indicaram não ter condições de manter o pagamento regular de uma conexão de qualidade.

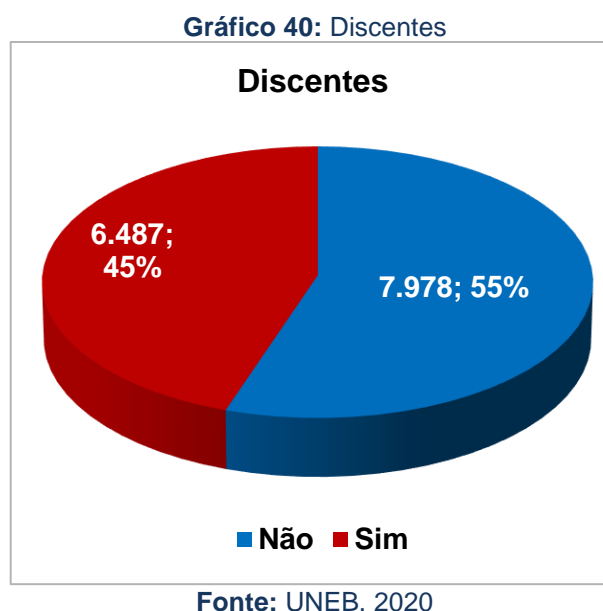
Esses dados indicam a viabilidade para implementação das atividades acadêmicas de forma remota. Suscitam, todavia, a necessidade de promover condições de conectividade para aqueles discentes que declararam não possuir condições de realizar o pagamento.



ANÁLISE 15

ANÁLISE 15

Aqui a análise adota como referência a questão 54 do questionário aplicado aos discentes, que consiste em: “Você já fez algum curso/atividade formativa online?”.



No que tange a realização, por parte dos discentes, de cursos ou atividades formativas *online*, verifica-se que 55% desses sujeitos responderam que não, enquanto 45% responderam que sim.

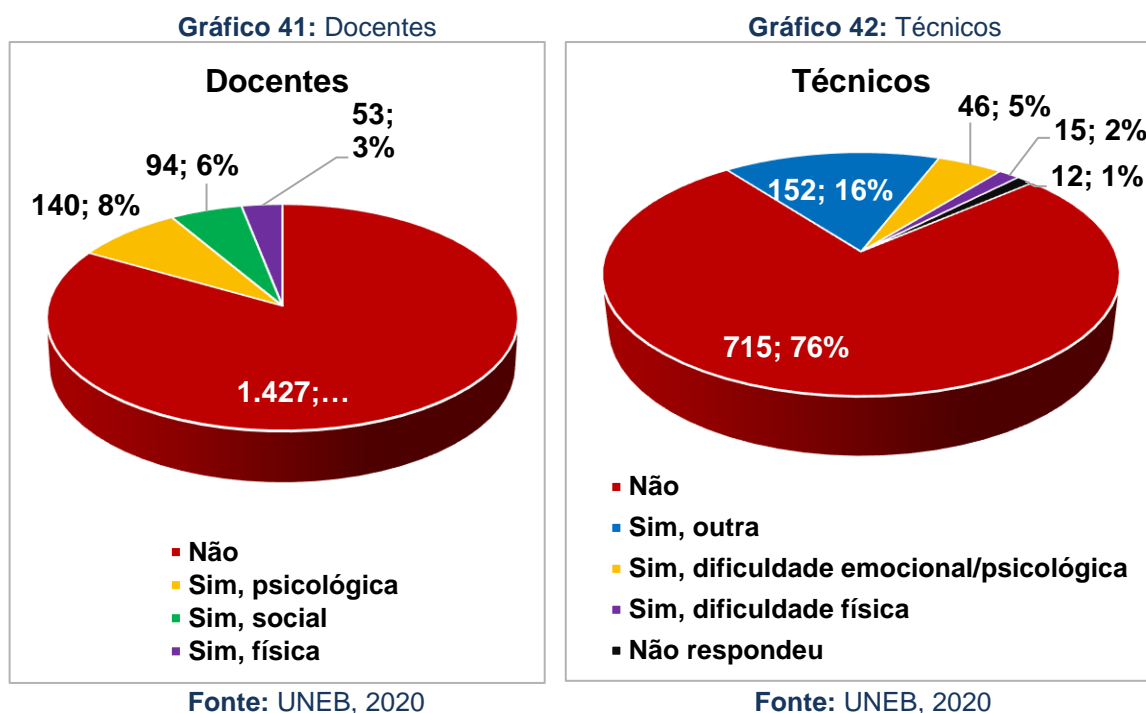
Esses dados indicam haver um equilíbrio entre aqueles que declararam ter realizado formação online e aqueles que não. Denota-se a importância de promover atividades e cursos online para aqueles que ainda não tiveram oportunidade, bem como incrementar a experiência daqueles que já a possuem.



ANÁLISE 16

ANÁLISE 16

Adotou-se aqui como referência a questão 50 do questionário aplicado aos docentes, que consiste em: “Há alguma questão que impossibilite seu retorno às atividades de ensino com mediação tecnológica?”. Bem como se utiliza como referências a questão 48 relativa aos técnicos, que consiste em: “Você possui algum impedimento/dificuldade para a realização do trabalho administrativo de forma remota?”.



Quanto à impossibilidade de retorno às atividades de ensino e administrativas com a utilização da mediação tecnológica, identifica-se que 83% (1.427) dos docentes assinalaram não possuir impedimento, enquanto a soma dos percentuais daqueles que declararam possuir algum tipo de impedimento atinge 17%.

De outra parte, 76% dos técnicos responderam que não possuem impedimento para realização de trabalho administrativo de forma remota. Identifica-se, também, que 24% dos técnicos pesquisados indicaram possuir algum tipo de impedimento.

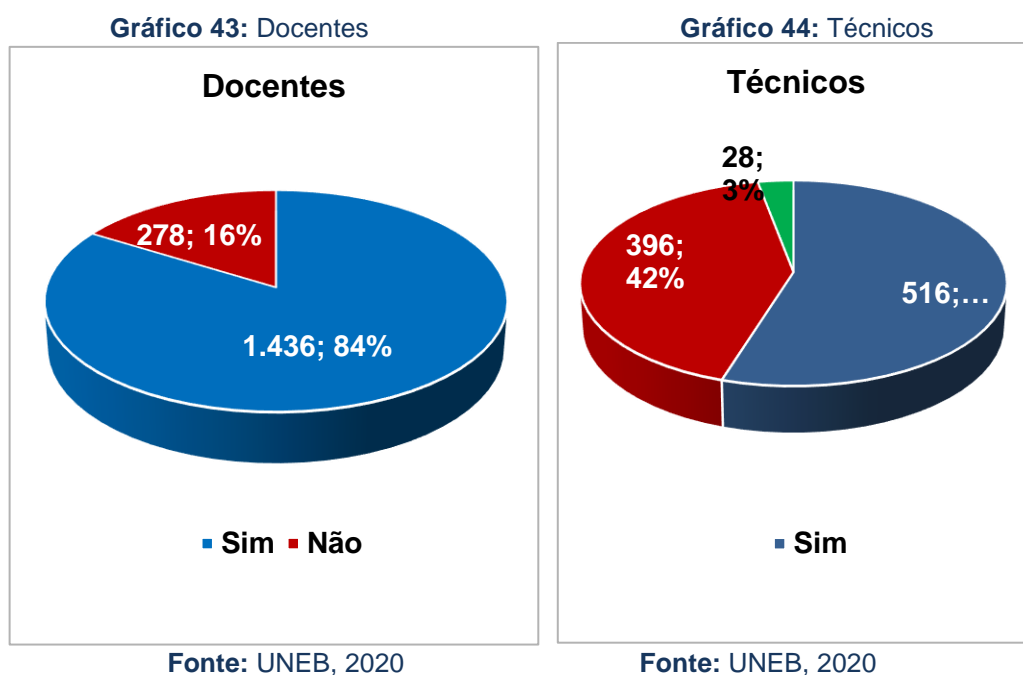
Esses dados podem indicar que os sujeitos aqui mencionados, demonstram a viabilidade do retorno às atividades de ensino e administrativas de forma remota. Considera-se, ainda, a importância de adotar medidas para o atendimento daqueles que declararam não possuir condições de retorno.



ANÁLISE 17

ANÁLISE 17

Adotou-se aqui como referência a questão 42 do questionário aplicado aos docentes, que consiste em: “De acordo com sua experiência pessoal/profissional, você necessita de treinamento para desenvolver atividades de ensino remoto?”. Bem como se utiliza como referências a questão 43 relativa aos técnicos, que consiste em: “Você necessita de capacitação para utilizar os programas/plataformas na execução do trabalho remoto?”.



No que se refere à necessidade de treinamento para utilização de soluções tecnológicas visando o desenvolvimento de atividades de ensino e administrativas, verifica-se que 84% (1.436) dos docentes indicaram a necessidade de treinamento. Enquanto 16% (278) dos docentes afirmaram não haver necessidade.

Quanto aos técnicos observa-se que 55% (516) responderam possuir necessidade de treinamento, enquanto 42% (396) indicaram não ter essa necessidade. Observa-se, ainda, que 3% (28) dos técnicos não responderam essa questão.

Os dados indicam que, tanto os docentes, quanto os técnicos, demonstraram necessitar de treinamento ou formação para o desenvolvimento de atividades por mediação tecnológica.

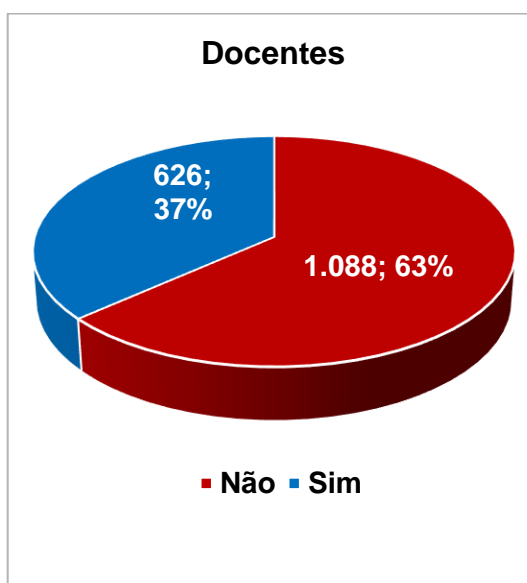


ANÁLISE 18

ANÁLISE 18

Aqui a análise adota como referência a questão 35 do questionário aplicado aos docentes, que consiste em: “Você já ministrou algum curso/disciplina na modalidade Educação a Distância (EAD)?”.

Gráfico 45: Docentes



Fonte: UNEB, 2020

No que se refere a experiência de ministrar cursos ou disciplinas na modalidade de Educação a Distância, observa-se que 63% (1.088) dos docentes responderam não ter ministrado. Já 37% (626), dos docentes pesquisados, declararam já ter ministrado curso ou disciplina EaD.

Assim, infere-se que há ainda um percentual considerável de docentes que declararam não possuir experiência na modalidade EaD. Esses dados indicam a necessidade de ampliar a oferta de formação para utilização de ferramentas tecnológicas, conforme observado anteriormente para atuação em EaD.

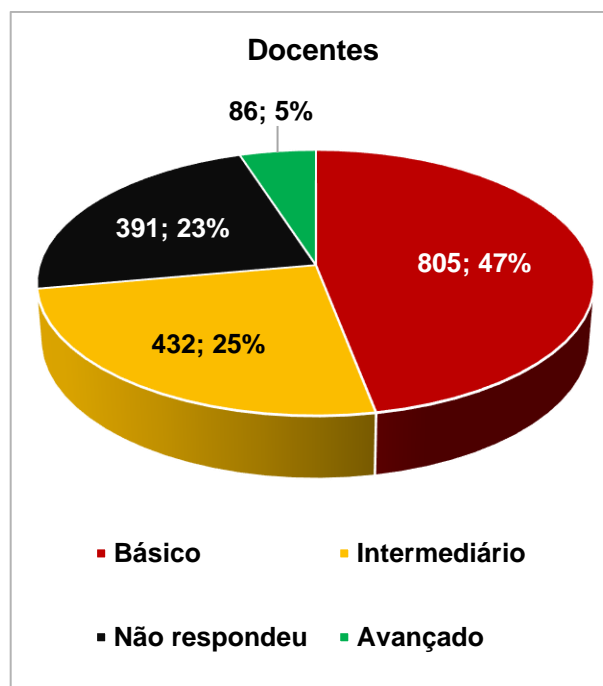


ANÁLISE 19

ANÁLISE 19

Aqui a análise adota como referência a questão 43 do questionário aplicado aos docentes, que consiste em: “Caso você tenha experiência em atividade de ensino remoto, qual o nível de sua habilidade?”.

Gráfico 46: Docentes



Fonte: UNEB, 2020

Quanto ao nível de habilidade para realização de atividades de ensino remoto, verifica-se que 47% (805) dos docentes afirmaram ter experiência em nível básico, enquanto 25% (432) declararam possuir experiência em nível intermediário. Observa-se, ainda, que 5% indicam possuir experiência em nível avançado.

Esses dados complementam a compreensão sobre a necessidade de ampliar a oferta de treinamento para utilização de ferramentas tecnológicas.

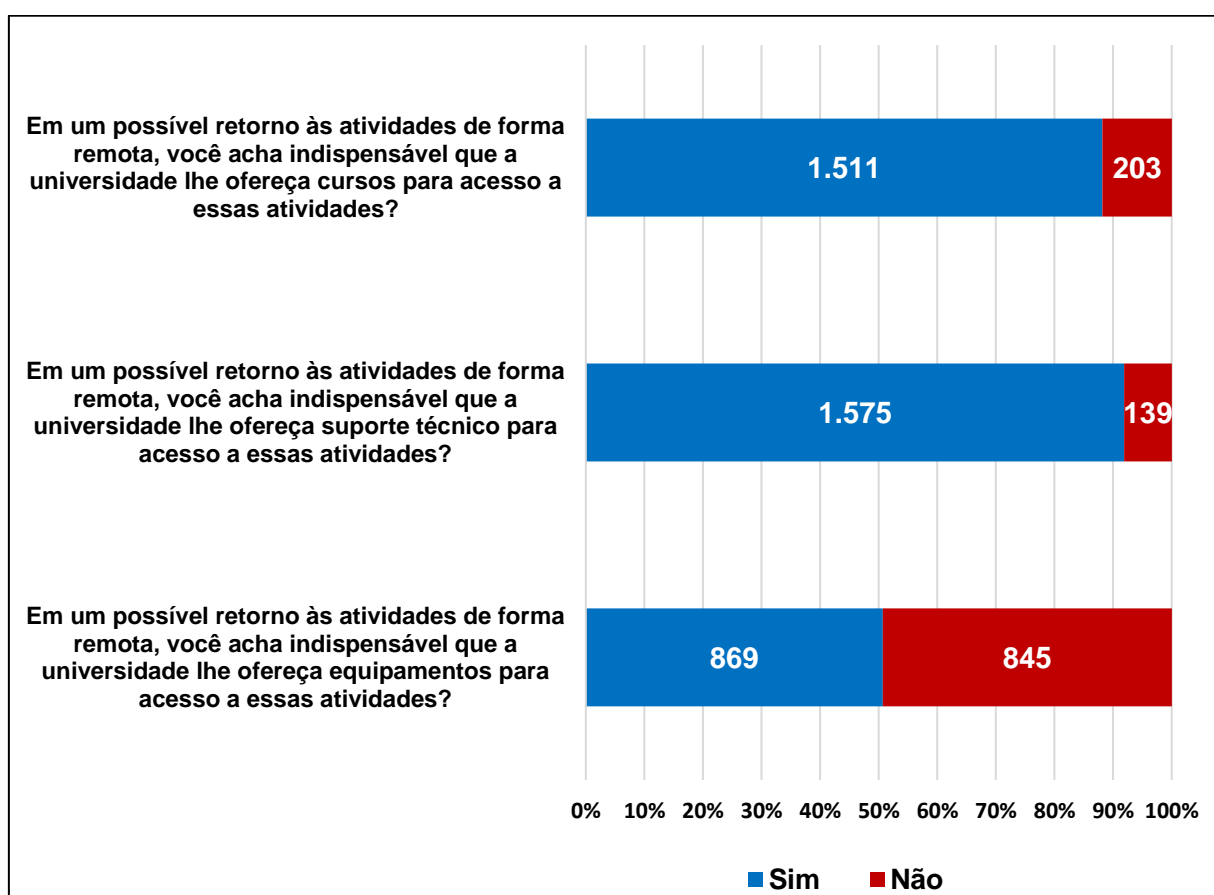


ANÁLISE 20

ANÁLISE 20

Aqui a análise adota como referência as questões 47, 48 e 49 do questionário aplicado aos docentes, conforme observa-se no gráfico a seguir:

Gráfico 47: Docentes



Fonte: UNEB, 2020

Quanto a oferta de cursos para o retorno às atividades de forma remota, 88% dos docentes pesquisados afirmam ser indispensável, enquanto 12% indicaram não ser indispensável a referida oferta. De maneira complementar, 92% dos docentes declararam a necessidade de obter suporte técnico para acessar as atividades remotas. Por fim, observa-se um equilíbrio, ou seja, 50%, entre os docentes quanto a necessidade de disponibilização de equipamentos para acesso às atividades remotas.

Esses dados demonstram coerência quanto aos resultados verificados anteriormente, onde os sujeitos afirmaram, de um lado, possuir disponibilidade para realização de atividades e, de outro, dispor de equipamentos e suporte técnico para realização de tais atividades.

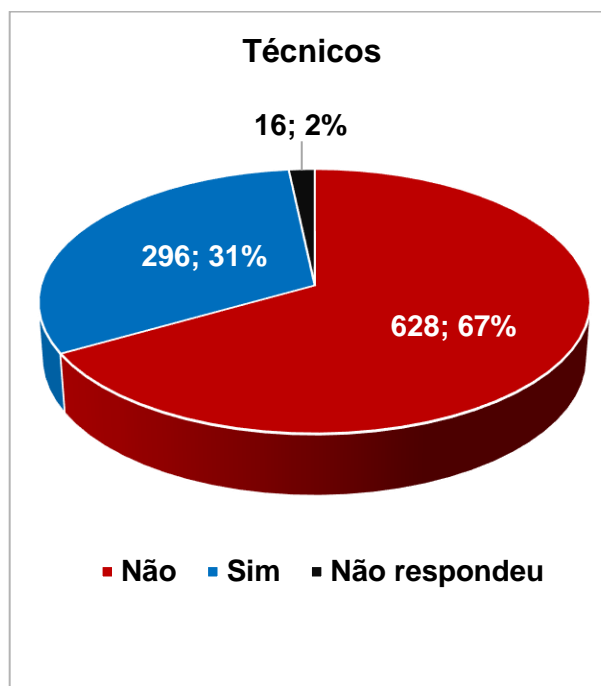


ANÁLISE 21

ANÁLISE 21

Aqui a análise adota como referência a questão 45 do questionário aplicado aos técnicos, que consiste em: “A UNEB disponibilizou equipamentos para a realização de suas atividades administrativas de forma remota?”.

Gráfico 48: Técnicos



Fonte: UNEB, 2020

No que se refere à disponibilização de equipamentos, por parte da UNEB, para realização de atividades administrativas de forma remota, observa-se que 67% (628) dos técnicos indicaram que não foram disponibilizados equipamentos, enquanto 31% (296) indicaram que houve disponibilização de equipamentos. Esses dados apontam que, embora o percentual de respondentes que não obtiveram equipamentos tenha sido significativo, as atividades administrativas não sofreram solução de continuidade, mantendo-se com maior intensidade.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em linhas gerais, observa-se que predomina entre as questões respondidas a disposição dos sujeitos por retomar as atividades acadêmicas e administrativas de forma remota. Cabe sublinhar a posição dos sujeitos quanto ao não retorno das atividades presenciais antes do fim da pandemia, para não expor a saúde da comunidade acadêmica e a preservação do distanciamento social.

É importante destacar que entre os respondentes há uma demanda por promoção de treinamento ou formação e atividades que os qualifiquem para utilização de ferramentas tecnológica, bem como de suporte ao usuário.

Observa-se que, a despeito de muitos sujeitos declararem que possuem equipamentos e estão aptos a utilizá-los para realização de atividades remotas, evidencia-se, de outra parte, a necessidade de fornecer condições de conexão e equipamentos tecnológicos.

Por fim, constata-se a necessidade de ampliar a atenção aos discentes, docentes e técnicos que se apresentam em condição de vulnerabilidade social.